

# CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA



Classificação da empresa caiu de Baa2 para Baa3

## Moody's rebaixa nota da Enel-SP e cita risco em São Paulo

A agência Moody's rebaixou a nota da Enel Americas, controladora da distribuidora em São Paulo, após a abertura de processo pela Aneel que pode levar à perda da concessão no estado. A classificação caiu de Baa2 para Baa3, ainda dentro do grau de investimento, mas com perspectiva negativa. A decisão considera o risco regulatório e o histórico recente de falhas no fornecimento, com apagões de grande escala e demora no restabelecimento da energia. A análise de renovação antecipada do contrato também foi suspensa, ampliando a incerteza sobre a operação. A concessão paulista responde por cerca de 20% do lucro operacional da companhia. O cenário pressiona a estrutura financeira da empresa.

## Encontro sobre autismo na Câmara

No último sábado (25), a Câmara de SP sediou o encontro "Rede Teia com Famílias", que reuniu profissionais, familiares e parlamentares para promover a conscientização sobre o autismo. O evento contou com o apoio da vereadora Ana Carolina Oliveira (PODE). Também no sábado foi realizado o 14º workshop de radiologia com o objetivo de correlacionar anatomia cadavérica e imagenologia. A iniciativa foi apoiada pela vereadora Edir Sales (PSD).

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA



Temas relacionados aos serviços socioassistenciais

## Frente Parlamentar debate orçamento

A Frente Parlamentar em Defesa da Assistência e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de São Paulo se reuniu nesta segunda-feira (27) para discutir temas relacionados aos serviços socioassistenciais na capital. Entre os principais assuntos abordados estiveram a metodologia do Censo Pop Rua 2026, a oferta de atendimento à população em situação de vulnerabilidade e o cenário do orçamento destinado à assistência social no município. Na abertura dos trabalhos, os vereadores informaram que pretendem convidar representantes da SMADS.

## Professor Toninho Vespoli (PSOL)

O vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), integrante da Frente Parlamentar, afirmou que a assistência social pode entrar em colapso diante do orçamento atual. Segundo ele, os recursos aprovados não são suficientes para atender às necessidades da população. O parlamentar destacou ainda a expectativa de avançar no debate com a Prefeitura na reunião prevista para 11/05.

## Requalifica MASP 1

A Prefeitura de São Paulo realiza no próximo dia 13 de maio, às 19h, no auditório do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), audiência pública para apresentar os resultados da consulta pública e os avanços do projeto Jardim do MASP, que prevê requalificação do entorno do museu.

## Requalifica MASP 2

O encontro marca uma nova etapa do processo participativo iniciado em outubro de 2025, quando foi aberta consulta pública on-line para coleta de sugestões da população. Ao todo, foram registradas 161 contribuições entre 26 de outubro e 16 de novembro, que subsidiaram a atualização da proposta urbanística.

## Obra no Socorro 1

A Prefeitura de SP concluiu as obras de drenagem e canalização do Córrego Veleiros, na região de Capela do Socorro, Zona Sul, uma intervenção aguardada há anos pela população e que já beneficia diretamente mais de 38 mil moradores dos bairros Jardim dos Lagos, com investimento de R\$ 49,2 milhões.

## Obra no Socorro 2

Os trabalhos começaram em 2024 e foram finalizados neste mês, abrangendo 1.185 metros de extensão com a implantação de galerias, redes de microdrenagem e a canalização do curso d'água ao longo das Avs. dos Lagos, Dr. Artur Cordeiro e Atlântica, além das ruas Luís de Pina e Valentim Delano. Em 2025 foram retiradas 44 ton. de resíduos.

## Falhas seguidas 1

A Linha 9-Esmeralda da CPTM registrou novos problemas operacionais, incluindo descarrilamento recente e falha dias antes, que causaram lotação e acionamento do sistema Paese de ônibus pelo segundo dia útil seguido. Desde 2023, já são três ocorrências do tipo sob gestão da empresa ViaMobilidade.

## Falhas seguidas 2

Já a Linha 17-Ouro, em fase de testes, teve a terceira falha em uma semana após furto de cabos, interrompendo a circulação entre as estações Morumbi e Campo Belo por mais de uma hora. Ônibus do Paese foram acionados para atender aos passageiros no trecho afetado pela falha desta segunda-feira (27).



Estudo foi escutado cerca de 8 mil usuários na cidade de SP

# Ônibus com viagens mais longas na capital

## Tempo médio sobe para 1h24 e usuários relatam lotação

Da Redação

As viagens de ônibus na cidade de São Paulo ficaram mais demoradas em 2025, segundo levantamento da SPTrans. O tempo médio de deslocamento atingiu 1 hora e 24 minutos, cerca de 11 minutos a mais em relação ao ano anterior, indicando piora na rotina de quem depende do transporte público na capital.

O estudo foi baseado em entrevistas com aproximadamente 8 mil usuários ao longo do ano. Os dados mostram que, nos horários de maior movimento, a velocidade média dos ônibus gira em torno de 15 km/h, podendo chegar a 20 km/h em trechos com corredores exclusivos. Ainda assim, o desempenho é considerado insuficiente diante da demanda diária.

A espera nos pontos também segue elevada. Nos períodos de pico, o tempo médio até a chegada de um coletivo é de quase 12 minutos. A combinação entre intervalos longos e veículos cheios contribui para o aumento no tempo total das viagens.

Cerca de 7 milhões de passageiros utilizam o sistema municipal todos os dias, distribuídos em mais de 148 mil partidas. Dentro dos ônibus, a lotação é frequente, com média próxima de dois passageiros em pé por metro quadrado, o que impacta diretamente o conforto e a fluidez do embarque.

Na prática, a experiência re-

latada pelos usuários reflete os números do levantamento. Trabalhadores que se deslocam entre bairros periféricos e regiões mais centrais enfrentam dificuldades diárias para conseguir embarcar, especialmente nos horários de maior movimento. Em alguns casos, a lotação impede o acesso pela porta dianteira, exigindo alternativas improvisadas para entrar no veículo.

Em corredores importantes da zona sul, como a Estrada do M'Boi Mirim, o acúmulo de passageiros nos pontos começa ainda nas primeiras horas da manhã. O fluxo intenso se concentra principalmente entre 7h e 8h, período em que a demanda supera a capacidade de atendimento em diversos trechos.

O impacto no cotidiano é significativo. Há relatos de pessoas que passam até cinco horas por dia em deslocamentos, somando ida e volta. Esse tempo reduz a disponibilidade para atividades pessoais e aumenta o desgaste físico e mental dos usuários.

Diante desse cenário, passageiros apontam a necessidade de melhorias estruturais, como ampliação da frota, aumento da velocidade operacional e maior eficiência na gestão das linhas. A expectativa é de que medidas desse tipo possam reduzir o tempo de viagem e melhorar as condições de transporte em SP para os passageiros que moram na capital ou que vêm de outras cidades.